CENTRO CULTURAL
BANCO DO BRASIL

DANG THAI SON

7 e 8 de maio

ARNALDO COHEN

14 e 15 de maio

YULI TUROVSKY
LILIAN BARRETTO

21 e 22 de maio

JOSÉ CARLOS COCARELLI

28 e 29 de maio

Direção Artística
Lilian Barretto

Assessoria de Produção
Eduardo Pereira

Assessoria de Imprensa
Jeanne Duarte

Projeto Gráfico
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

SONATA
CONSULTORIA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Ciclo Chopin

7 A 29 DE MAIO - 17:00 H - TEATRO II

Centro Cultural Banco do Brasil
Rua Primeiro de Março, 66

Lilian Barretto nasceu em Franca e estudou piano no Brasil com Gilberto Tinetti, Glória Fonseca Costa e Jacques Klein. Premiada nos concursos nacionais de piano de São Paulo e da Bahia em 1968, obteve bolsa de estudos para a Polônia e estudou na Escola Superior de Música de Varsóvia, na classe do professor Jan Ekier.

Em 1970 freqüentou o Festival Internacional de Música de Annecy, onde teve aulas com Amy Dommel-Dieny e Norbert Dufourq. De volta ao Brasil, tocou como solista das principais orquestras do País. Em 1977 e 1979 gravou dois discos dedicados à obra de Guerra-Peixe. Em 1980 realizou turnê à Europa, apresentando-se com o violinista Paulo Bosísio em Lisboa, Londres, Madri, Oslo e Milão. Em 1983 gravou, na Alemanha, com o tenor Aldo Baldin, o disco "Prelúdio e Canções de Amor" de Cláudio Santoro. Em 1984 recebeu do Ministério da Cultura do Governo Polonês a "Medalha Ordem ao Mérito". Em 1985 e 1987 estagiou na Royal Opera House, a convite do Conselho Britânico.

Desde 1992 Lilian Barretto é Diretora-Executiva da seção brasileira da "Federation Internationale des Jeunesses Musicales" e desde outubro de 1993 é a Diretora Artística do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em janeiro de 1994 foi convidada para ser Diretora Artística do Centro Cultural da Academia Brasileira de Letras.

PROGRAMA

Improviso nº 1 op. 29 (piano solo)
Balada nº 4 op. 52 (piano solo)
Sonata op. 65 para violoncelo e piano
- Allegro moderato
- Scherzo (Allegro con brio)
- Largo
- Finale (Allegro)

Polonaise Brillante op. 3
- Introduction
- Alla Polacca

JOSÉ CARLOS COCARELLI

PIANO

O carioca José Carlos Cocarelli iniciou seus estudos aos seis anos de idade com sua mãe, Judith Cocarelli, professora catedrática da UFRJ. Fez vários cursos de Alta Interpretação e Virtuosidade no Rio de Janeiro e São Paulo. Com nove anos ganhou o concurso da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, aos dez, para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Cocarelli estudou com Adele Marcus, renomada professora do Juilliard School de Nova York. Em 1983 foi chamado por Nelson Freire para substituí-lo num recital em Amsterdam começando então sua carreira internacional. Passou a viver na Europa e fixou residência em Paris, onde estudou com Mercês da Silva-Telles, antiga aluna de Claudio Arrau. Impressionado com seu talento, Arrau recomendou-o ao seu prórpio empresário parisiense. Entre os prêmios que conquistou destacam-se o Primeiro Prêmio do Concurso Internacional Busoni - Itália, 1985 e o Primeiro Prêmio do Concurso Internacional Marguerite Long - Jacques Thibaud - Paris, 1986.

Cocarelli fez carreira vitoriosa na Europa e Estados Unidos. Entre os teatros em que se apresentou estão: Salle Pleyel, Salle Gaveau, Thêatre du Châtelet, em Paris; Concertgebouw de Amsterdam; Carnegie Hall de Nova York; Suntory Hall de Tóquio; Orchestra Hall de Chicago; Herkulessal, Gasteig Prizregent de Munique.

PROGRAMA

Sonata op. 35
- Grave - Doppio movimento
- Scherzo
- Marche funèbre
- Presto

Sonata op. 58
- Allegro maestoso
- Scherzo - Molto vivace
- Largo
- Finale - Presto ma non tanto

ARNALDO COHEN

PIANO

Definido pelo *The Times como* "possuidor de uma técnica deslumbrante a serviço da música", Arnaldo Cohen teve no pianista Jacques Klein seu principal mestre. Vencedor de inúmeros concursos internacionais, Cohen iniciou uma brilhante carreira no exterior ao obter, por unanimidade, o 1º Prêmio do Concurso Internacional "Busoni", na Itália, concorrendo com 85 pianistas de 26 países.

A partir daí, foram mais de 1.500 concertos em teatros como o Scala de Milão, Concertgebouw de Amsterdam, Festival Hall e Albert Hall de Londres, Champs Elysées de Paris, atuando com orquestras como a Royal Philharmonic, Sinfônica de Berlim, Philharmonia, Orquestra Sinfônica da Rádio da Bavária, Santa Cecilia de Roma, Tonhalle de Zurich e muitas outras. Em março de 1992, Arnaldo Cohen foi agraciado com o título de *Broadwood Fellow*, pelo Broadwood Trust, uma das mais importantes fundações culturais da Inglaterra.

A crítica internacional o aponta como um dos maiores pianistas de sua geração. No início de sua carreira, o jornal holandês *Algemeen Dagblad* escrevia: "Guardem bem esse nome. Arnaldo Cohen tem todas as qualidades para ser considerado um dos maiores do mundo". Recentemente, o crítico do *Financial Times*, de Londres, dizia: "Raramente ouvi um pianista ao mesmo tempo com tamanho talento técnico e remarcável musicalidade. Seu Liszt foi, no mínimo, fascinante". Após um de seus últimos concertos, o jornal alemão *Die Welt* escreveu: "Seu charme exuberante nos cegou. A atmosfera eletrizante criada por Cohen tomou conta do público, que respondeu com uma delirante ovação".

Arnaldo Cohen acaba de gravar mais um CD para a etiqueta inglesa IMP Classics, com obras de Schumann e Brahms, que será lançado no mercado internacional no final deste ano.

PROGRAMA

Balada nº 3 op. 47

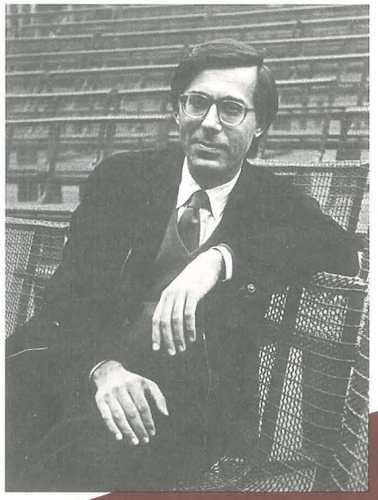
Noturnos op. 55 nº 2 e op. 48 nº 1

Estudos op. 25 nº 1; op. 10 nº 10;
op. 10 nº 11 e op. 25 nº 12

Fantasia Improviso op. 66

Scherzo nº 1 op. 20

Scherzo nº 2 op. 31



YULI TUROVSKY

VIOLONCELO

LILIAN BARRETTO

PIANO

Nascido em Moscou, Yuli Turovsky estudou com a célebre Galina Kozolupova no Conservatório Tchaikovsky, onde obteve o diploma com menção honrosa, fazendo em seguida o mestrado de música. Em 1969 obteve o 1º Prêmio do Concurso de Violoncelo da União Soviética. Realizou inúmeras turnês por todo o mundo com a renomada Orquestra de Câmera de Moscou, sob a regência de Rudolph Barchai.

Atualmente cidadão canadense estabelecido em Montreal, Yuli Turovsky dá continuidade à sua carreira de instrumentista, em concertos e gravações, como solista do Trio Borodin e do Duo Turovsky. Em 1983, fundou a Orquestra de Câmera I Musici de Montreal, que rapidamente foi reconhecida como um dos grupos mais importantes do Canadá, ganhando do Conselho Canadense de Música o título de "O Conjunto do Ano". Já fez cerca de 50 discos na gravadora inglesa Chandos .

Qualificado de "eletrizante violoncelista" pelo *Chicago Tribune* e de "músico de grande calor e paixão" pelo *The Sun*, de Vancouver, esta é a primeira vez que Turovsky vem ao Brasil.

CHOPIN: O Poeta do Piano

Quando Schumann escreveu em seu jornal, aos 21 anos, a respeito de Chopin, então com a mesma idade - "Tirem os chapéus, senhores, aqui está um gênio..." -, ele acertou completamente. A história comprovaria sua afirmação.

Como intérprete e compositor ninguém se parecerá ou se igualará a Chopin. Suas melodias impregnadas da alma polonesa foram únicas e as combinações harmônicas criativas e modernas. Chopin criou uma espécie de "bordado" cromático que faz a música ondulada e colorida.

Seu instrumento preferido era o piano e nenhum outro compositor o entendeu tão bem ou soube tão bem interpretá-lo. Só Chopin sabia tirar do piano poesias musicais repletas de ternura, graça, alegria e tristeza.

Sob os dedos de Chopin o piano tornava-se um poeta, um anjo, uma orquestra, um soldado, um oceano em fúria, a criação do universo, o fim dos tempos, gritos de desespero ou cantos de triunfo.

Lilian Barretto

DANG THAI SON

PIANO

Em outubro de 1980, após conquistar o Primeiro Prêmio do Concurso Chopin de Varsóvia com Medalha de Ouro e três prêmios pela melhor interpretação - Mazurcas, Polonaises e Concerto nº 2 -, Dang Thai Son tornou-se o primeiro pianista asiático a ter ganho o prêmio mais prestigiado na história dos grandes concursos internacionais de piano.

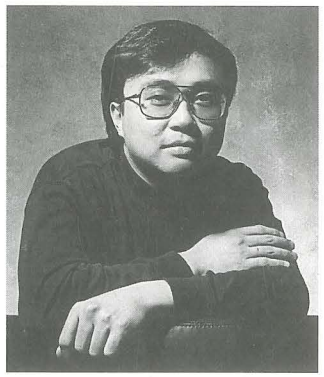
Vietnamita, ele nasceu em 1958 e iniciou os estudos pianísticos com sua mãe, aos cinco anos de idade, no Conservatório de Música de Hanoi, sua cidade natal. Em 1977, Dang Thai Son foi admitido pelo professor V.A. Natanson no célebre Conservatório Tchaikovsky de Moscou.

Em 1983, completou seus estudos no referido Conservatório e continuou seu curso de graduação com o professor Dmitry Bashkirov. Desde 1981, sua carreira como pianista virtuose o levou a mais de vinte países da Europa, Ásia, América do Sul e Austrália.

Apresentou-se em importantes salas de concertos em Londres, Paris, Munique, Zurique, Tóquio, entre outras; tocou com as orquestras Leningrad Philharmonic, Staatskapelle Berlin, BBC Symphony, Prague Symphony, Montreal Symphony, Zurich Chamber Orchestra, Warsaw Philharmonic, Moscow Virtuosi, sob a direção de Sir Neville Marriner, Pinchas Zucherman, Claude Bardon, Pierre Bartholomee, Iiri Belohlavek, Jerzy Maksymiuk, Mariss Janson, Pavel Kogan, James Loughram e Vladimir Spivakov.

Dando continuidade a gravações que realizou de toda a obra de Chopin - após as valsas, prelúdios, noturnos e concertos para piano e orquestra -, Dang Thai Son lançou no ano passado o CD com as baladas do compositor.

PROGRAMA



Barcarola op. 60 em fá sustenido Maior
Bolero op. 10 em lá menor
2 Mazurcas op. 32
- nº 1 em dó menor
- nº 2 em si menor

3 Mazurcas op.63
- nº 1 em si Maior
- nº 2 em fá menor
- nº 3 em dó sustenido menor

Balada op. 23 nº 1 em sol menor
Scherzo op. 39 nº 3 em dó sustenido menor
Scherzo op. 54 nº 4 em mi Maior